

Deliberações da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2021

. Aprovado um Voto de Saudação ao 25 de Abril

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

É tempo de celebrarmos o “25 DE ABRIL”. Saudarmos o 47º aniversário da Revolução de Abril, que através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo Povo, fez ruir a ditadura fascista do Estado Novo, pôs fim à PIDE, acabou com a censura, libertou os presos políticos e terminou com a guerra colonial. A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais.

Devemos celebrar as conquistas da Liberdade e dos direitos fundamentais que foram adquiridos, nomeadamente na saúde, que veio proporcionar a criação do Serviço Nacional de Saúde, na educação, que deu lugar à democratização do ensino, no direito à habitação e nos direitos dos trabalhadores, dando lugar a uma maior dignidade para quem trabalha.

Continuaremos a defender a Constituição da República como um dos maiores legados do 25 de Abril, onde estão consagradas muitas destas conquistas. Numa altura em que são colocados em causa os direitos adquiridos com o 25 de Abril, devemos lembrar os princípios constitucionais pelos quais lutámos e que alguns estão tão determinados em nos roubar. Que todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Que ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Devemos defender o Estado Social e com ele o funcionamento dos serviços públicos, como algo imprescindível, nomeadamente para uma resposta eficaz a toda a situação criada pela pandemia SARSCov-2.

Defender Abril é garantir o reconhecimento e valorização dos salários e carreiras de todos os trabalhadores e estar na primeira linha na luta contra a precariedade, na defesa do emprego.

Para o Bloco de Esquerda, defender Abril é vencer a crise pandémica e as crises económica e social, recusando políticas de austeridade que tantas vidas destruíram num passado recente.

Para recuperar a economia e o país, são necessárias transformações estruturais, relançar o investimento nacional, criando assim emprego que se quer de qualidade, bem como estimular o consumo interno. Para tudo isto, sabemos que são necessárias políticas de esquerda que não defraudem os eleitores, combatendo assim os populismos e a extrema direita.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita, reunida a 30 de abril de 2021, delibera:

1. Saudar os militares de Abril e todos os que ao longo de anos muito arriscaram para restituir a liberdade aos portugueses.

2. Saudar as populações, que no passado dia 25, recordaram das mais diversas formas o 25 de Abril de 1974, não deixando cair no esquecimento tão importante data da nossa história recente.
3. Saudar os trabalhadores em geral e em especial os que, no nosso concelho, da indústria aos serviços, garantiram a defesa da nossa saúde, nomeadamente na recolha do lixo, na venda de bens essenciais, nos transportes, nos correios, na limpeza, na manutenção das estruturas e que, na escola pública, garantiram a alimentação de emergência;
4. Saudar a nível nacional e local o trabalho de todos os profissionais na área da saúde no combate à pandemia em curso, em particular a todo o SNS e seus profissionais.

Moita, 30 de abril de 2021

Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por maioria, com vinte e oito votos a favor e duas abstenções, na sessão ordinária realizada em 30 de abril de 2021.

. Aprovado um Voto de Saudação ao 1º de Maio

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

Os acontecimentos ocorridos em Chicago em 1886, quando mais de 500 mil trabalhadores saíram às ruas numa manifestação pacífica, reivindicando melhores condições de vida e de trabalho, nomeadamente a redução da jornada de trabalho para as 8 horas, e que terminou com mortes e detenções, fizeram com que esta data seja comemorada a nível mundial de diversas formas, e sempre por causas a todos comuns.

Durou até 1889 a repressão policial contra os trabalhadores de Chicago, cuja persistência na luta e a solidariedade internacional pelos direitos da classe, levaram o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, a decretar nesse ano de 1889 o 1º de Maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores, com repercussões em Portugal, que levaram ao reforço da luta do movimento operário português em finais do século XIX.

O primeiro 1º de Maio livre celebrado em Portugal, 6 dias após o 25 de Abril de 1974, foi a maior manifestação alguma vez organizada no nosso país.

Trata-se de uma data de elevada importância para trabalhadores, movimento sindical e todos os defensores de uma sociedade mais solidária, mais justa e de afirmação dos valores sociais.

Nesse sentido, a Assembleia Municipal da Moita, reunida a 30 de abril de 2021, em sessão ordinária delibera:

1. **Saudar os trabalhadores portugueses, nomeadamente os trabalhadores do concelho da Moita e, particularmente, os trabalhadores municipais e de freguesia, o movimento sindical, assim como as entidades que, com base nos princípios da igualdade, fraternidade, solidariedade e da justiça social, têm lutado pelos direitos políticos,**

económicos e sociais e contribuído para a melhoria das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores portugueses.

2. Saudar todos os trabalhadores que, em todo o mundo, com coragem, determinação e persistência, lutam pela liberdade, paz, direitos sociais, políticos e sindicais.

Mais se deliberou a aprovação da presente Saudação em minuta, para imediata produção de efeitos, e o seu envio aos órgãos de comunicação social regionais e locais, bem como a publicação nos instrumentos municipais disponíveis online.

Moita, 30 de abril de 2021

Assembleia Municipal da Moita

O Presidente

Aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, na sessão ordinária realizada em 30 de abril de 2021.

. Aprovada uma Moção “25 de Abril”

MOÇÃO

25 DE ABRIL

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social, económica, cultural e política de um país, até então reprimido e aprisionado nas amarras do fascismo.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pela ação do Movimento das Forças Armadas (MFA), que despoletou um incomparável apoio popular, transformou positivamente o país, numa profundidade há muito ansiada por toda a realidade nacional. Nesta madrugada dourada de Abril de 1974, terminou uma incessante e heroica luta de 48 anos contra a ditadura fascista. Trouxe-nos profundas transformações democráticas, alicerçando a soberania e independência de Portugal.

O fascismo limitou, controlou, restringiu, sufocou o nosso país, foi a face visível da miséria, da fome, do trabalho infantil, do elitismo, do analfabetismo, do imperialismo, do horror da guerra. Mas a este implacável esmagamento societário, o regime sempre teve a firme oposição de homens e mulheres prontos a lutar por uma sociedade livre, pelos seus direitos, pelo progresso. Por uma sociedade que não pode ser beneficiada nem prejudicada tendo por base o sexo, a raça, a língua, a religião, as convicções políticas, a instrução, a situação económica, a sua condição social ou até mesmo a sua orientação sexual, e isto, podemos afirmar orgulhosamente que Abril conseguiu.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. Uma conquista que viu os seus princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa. Um Poder Local assente na participação, na pluralidade, colegial e democrática. O Poder Local que se efetivou pelo trabalho desenvolvido nas comissões administrativas e por uma ampla participação popular, logo após o 25 de abril. Atingindo o apogeu democrático com as primeiras eleições livres, elegendo órgãos para as autarquias locais, em dezembro de 1976.

O Poder Local Democrático veio operar profundas transformações sociais, nomeadamente na melhoria das condições de vida das populações, suprimindo carências e insuficiências nas estruturas nacionais, em alguns casos, excedendo em larga escala aquelas que são as suas competências reais.

Mas não basta tecer elogios ao Poder Local Democrático para que tudo seja um mar de rosas. É preciso dotá-lo de meios indispensáveis à sua autonomia, atribuindo os recursos necessários para o pleno exercício das suas responsabilidades, regra fundamental para que as tarefas realizadas resultem num bom trabalho. Não basta apregoar uma descentralização séria e responsável, quando 45 anos depois de estar consagrada na constituição, se mantém bloqueada a criação das regiões administrativas. Não basta enaltecer a capacidade das autarquias quando se prepara uma transferência de competências sem os correspondentes meios financeiros.

Não lhe chamem transferência de competências, apelidem-na antes de desresponsabilização do Estado de funções que são da sua competência.

Não basta, nem se deveria falar em vantagens de governo de proximidade, enquanto não se devolver ao povo as mais de mil freguesias liquidadas ao invés da vontade do popular.

Com estas incongruências e outras tantas que ficaram por enumerar, alertamos, 47 anos depois, que não basta parecer é preciso ser.

No ano em que se assinalam os 47 anos da revolução de Abril e os 45 anos da Constituição da República, deve ser este o momento para afirmar o Poder Local e tudo o que representa na realização de direitos e aspirações da população. O momento de afirmação da democracia. O momento de lembrar e relembrar que jamais Abril será apagado.

Comemorar Abril é também, nas atuais circunstâncias, fazer uma afirmação de confiança no futuro, mostrar que é possível prosseguir a vida social criando as condições necessárias de prevenção e proteção, sustentando que a partilha e a participação são indispensáveis à realização humana.

Mostrando também que ninguém poderá fechar as portas que Abril abriu!

Assim, a Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária de 30 de abril de 2021, delibera:

1. Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril.
2. Estimular a luta em defesa de Abril e da Constituição da República Portuguesa, pela exigência de políticas que sirvam Portugal e os portugueses.

Moita, 30 de abril de 2021

Assembleia Municipal da Moita

Aprovada por maioria, com vinte votos a favor e dez abstenções, na sessão ordinária realizada em 30 de abril de 2021.

. Aprovada uma Moção “1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador”

MOÇÃO 1º DE MAIO
DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1º de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na ação uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

As lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.

É preciso combater a precariedade, os baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, a instabilidade permanente, que compromete o futuro de todos, mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país.

É preciso rejeitar a transformação do domicílio do trabalhador num local de trabalho da empresa e a generalização do teletrabalho como solução para todos os males, não abdicando de intervir e apresentar propostas que salvaguardem os direitos dos trabalhadores em situação de teletrabalho.

Não está em causa o aproveitamento das novas tecnologias ao serviço do desenvolvimento e da melhoria das condições de trabalho e de vida. O que está em causa, como várias vezes a vida tem demonstrado, é o aproveitamento por parte do grande capital do desenvolvimento tecnológico, para reduzir direitos e aumentar a exploração.

Também a luta do setor público do estado contra a aplicação das 40 horas, a luta intransigente com mais de 20 anos pela concretização do Suplemento de Penosidade Insalubridade e risco, reconhecendo a execução de tarefas penosas, insalubres e de risco, tenha para os trabalhadores, a devida compensação pecuniária mas também a redução do tempo de trabalho, e no tempo de aposentação, pois a saúde não se vende, são sem dúvida exemplos de resistência e de luta dos trabalhadores e do movimento sindical unitário de classe.

Urge mobilizar agora como no passado os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento real dos salários.

É pela luta organizada que os trabalhadores conquistaram os seus direitos e os defendem a cada momento, na ação diária nas empresas e nos locais de trabalho.

Só com a unidade e luta dos trabalhadores é possível ir mais longe na reposição e conquista de direitos.

Assim a Assembleia Municipal da Moita, em sessão ordinária de 30 de abril de 2021, delibera:

- 1- Saudar os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta por eles desenvolvida;
- 2- Apelar e mobilizar as populações, os trabalhadores e a juventude para que transformem a manifestação da CGTP-IN no dia 1º de Maio numa ação de exigência pela mudança de que o país precisa, mais emprego, mais salário, mais trabalho digno, pelo respeito pela contratação coletiva e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo.

Moita, 30 de abril de 2021

Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por maioria com vinte votos a favor, oito votos contra e duas abstenções, na sessão ordinária realizada em 30 de abril de 2021.

- . Aprovada a Adesão à Associação Portuguesa de Municípios com Atividade Tauromáquica
- . Aprovada a 7º - Alteração do Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2021